

ENFERMIDADES da alma NA CULTURA CONTEMPORÂNEA

Mensagem: 02, dias 14 e 15 de setembro
Série: Enfermidades da alma na cultura contemporânea?
Título: "Medo"
Texto: Salmo 121: 1-8

RECORDANDO A MENSAGEM

No livro: Organize suas emoções de, encontramos a seguinte afirmação:

*"O medo, seja uma leve inquietação ou um terror abjeto, tem uma mensagem simples: algo que você valoriza está sob ameaça. Por causa disso, e porque o medo é tão comum para nós, os seus medos são provavelmente o **melhor mapa** do que você realmente valoriza".*

Sugestão ao líder: O que você valoriza e tem medo de perder?

Em uma pesquisa feita entre os paulistas, encontramos os seguintes dados sobre os principais medos:

	H	M
Morrer	18%	18%
Nenhum medo	17%	11%
Violência urb.	10%	16%
Finanças	15%	9%
Doenças	11%	12%
Perder alguém	6%	10%

A vida se demonstra muito frágil, o que nos leva ao questionamento, é normal ter medo? Vejamos o que Timothy Keller tem a nos dizer sobre isso:

*Os seres humanos têm muito pouco poder real sobre suas vidas: **95% do que dita seu curso está completamente fora de seu controle.** Isso inclui o século e o lugar em que nasce, quem serão seus pais e família, o ambiente da infância, sua altura, os talentos herdados geneticamente e a maior parte das circunstâncias em que se encontra. Pela vida ser altamente frágil, não deveríamos temer? Por que cremos constantemente que estamos no controle das nossas vidas?*

Diante disso precisamos separar o medo entre: o medo normal e o patológico. Ao ponto que o medo normal nos coloca em estado de alerta diante do perigo, o patológico nos paralisa roubando a vida e a realidade. Nesse último encontramos os seguintes medos:

ENFERMIDADES da alma

NA CULTURA CONTEMPORÂNEA

- Fobias
- Pânico
- Transtorno pós-traumático

Sugestão ao líder: Na sua vida você consegue identificar esses dois tipos de medo? Se sim, como lida com eles?

IMPLICAÇÃO

Vejamos o que nos diz o Salmista, no salmo 121:

- 1) Para onde devemos olhar? De onde devemos procurar o nosso socorro?

¹Levanto os meus olhos para os montes e pergunto: De onde me vem o socorro? ²O meu socorro **vem do Senhor**, que fez os céus e a terra.

- 2) Por que olhar para o Senhor?

³Ele não permitirá que você tropece; **o seu protetor** se manterá alerta, ⁴sim, **o protetor de Israel** não dormirá, ele está sempre alerta! ⁵**O Senhor é o seu protetor**; como sombra que o protege, ele está à sua direita. ⁶De dia o sol não o ferirá, nem a lua, de noite.

- 3) O que Ele protege?

⁷O Senhor o protegerá de todo o mal, protegerá **a sua vida**. ⁸O Senhor protegerá a sua saída e a sua chegada, desde agora e para sempre”

A aplicação destes conceitos depende de prática, ou seja, precisamos treinar o nosso coração. Diante da aflição e do medo, lembre-se sempre destes três pontos e exercite a sua fé.

Sugestão ao líder: Você já passou por algum momento de dor e aflição que essas práticas de ajudaram a vencer o medo? Poderia compartilhar conosco?

APLICAÇÃO

Se indague:

O que você realmente valoriza?

Quando você passa por dificuldade, para onde seus olhos correm **clamando** socorro?

ENFERMIDADES *da alma*

NA CULTURA CONTEMPORÂNEA

Para colocar em prática, lembre-se:

- 1) Ore constantemente
 - Colocando diante de Deus os seus medos;
 - Reorientando seus pensamentos;
 - Experimentando a presença do seu Protetor.

- 2) **Memorize versos** que podem te fortalecer e sustentar.